É o puto que se segue. Nasceu na formação, rodou e afirmou-se no Leiria - foi totalista - e personifica o novo paradigma da aposta na formação, com a etapa intermédia noutro emblema do primeiro patamar do futebol nacional a ser parte integrante do crescimento sustentado da nova leva de leões. André Santos, sereno, está consciente que ficou a ganhar: está prestes a renovar e a ser lançado às feras em 2010/11.

Depois de dois anos a rodar - no Fátima e no Leiria - André Santos acredita que está preparado para ajudar o Sporting a ser campeão. Foi pedra nuclear e totalista na estreia no patamar maior do futebol nacional, na Cidade do Lis, no período em que esteve cedido pelos leões, que o tentaram resgatar em Janeiro… sem sucesso. Ficou lisonjeado por ver o seu trabalho reconhecido e ao mesmo tempo surpreendido, mas não desanimou ao ver o regresso a Alvalade adiado. André Santos continuou a dar provas da sua evolução em Leiria e não se sentiu afectado por jogar contra a "casa mãe" na Liga, lidando bem com a pressão de ter de mostrar serviço para voltar a merecer a chamada da SAD leonina.

O JOGO acompanhou os últimos passos em Leiria da mais recente promessa - tímido e calculista na fala - da cantera leonina que sente que chegou a sua vez e vai ser lançado "às feras". Agora, esperam-no mais altos voos. Está aí Lisboa e o Sporting. O contrato que o liga aos leões expira no final de 2010/11, mas o processo de renovação está em marcha e deverá ser concluído em breve - é mesmo provável que seja consumado ainda no decorrer desta semana.

O crescimento demonstrado, sobretudo em Leiria, deixa o sonho de jogar no Sporting mais perto?

Desde que fui, muito novo, para o Sporting, ganhei o sonho de chegar ao plantel principal. E foi também o objectivo quando fui emprestado... Tento fazer boas épocas para voltar. Vou esperar para ver o que me dizem.

Que balanço faz do período de empréstimo?

Foi bom. Cheguei a meio da época passada a Leiria, ainda fiz alguns jogos e a equipa subiu. Sendo assim, decidi manter a aposta e fizemos um bom campeonato para quem vinha da segunda... Foi uma oportunidade bem aproveitada, comecei a ser aposta e fiz os jogos todos. Manuel Fernandes foi importante para mim. Foi buscar-me ao Fátima, pois já me conhecia, e apostou logo em mim na primeira jornada. Depois, o Lito manteve a aposta e foi positivo.

Sente-se já adaptado à Liga Sagres e ao futebol sénior?

Sim, foi bom. Mas um jogador está sempre a aprender. Para estreia, foi muito positivo.

Ficou surpreendido pelo interesse demonstrado pelo Sporting em Janeiro?

A época estava-me a correr bem mas ao Sporting não... Fiquei um pouco surpreendido, sim. É sempre bom o clube estar atento aos nossos jogos.

No entanto, continuou em Leiria. Terá sido benéfico ter continuado a jogar com assiduidade?

Nunca se sabe. Não sei se iria jogar ou não. A verdade é que fiquei, continuei a jogar e a evoluir. É sempre bom.

Sentiu uma pressão maior quando teve de defrontar o Sporting?

Este ano joguei três vezes contra o Sporting. Há sempre algum nervosismo por ter lá estado muito tempo. Quer-se mostrar sempre alguma coisa ao clube... Mas quando se entra em campo esquece-se tudo e o objectivo é ajudar a equipa. Foi mais um jogo, mas tinha de mostrar o meu valor ao Sporting. Ganhámos em Alvalade e empatámos em Leiria. Foi positivo.

E, agora, está preparado para a pressão de integrar a equipa principal do plantel que vai ser comandado por Paulo Sérgio?

Gostava de voltar e penso estar preparado se for chamado. Se não for desta, vou continuar a tentar. Neste momento, ainda não sei de nada, tenho de esperar para ver o que me dizem. Quando vieram cá, disseram-me que estão a acompanhar, mas isso é normal. Há pessoas do scouting que vão aos jogos e fazem relatórios dos jogadores emprestados. Fiz os jogos todos e espero voltar. Foi, sem dúvida, uma época positiva. E conheço alguns jogadores do plantel… é positivo ter lá amigos e isso de certeza vai ajudar.

Quais são as expectativas para a próxima época?

O que sei, é mesmo pelos jornais. A época acabou agora e ainda não sei de nada. Se, eventualmente, não regressar ao Sporting tenho de ver o que é melhor para mim. Seria concretizar um sonho e ia dar o meu melhor para demonstrar que quero ajudar e que podem contar comigo.

Os reforços para o Sporting 2010/11 começaram em Janeiro. Depois da desilusão de 2009/10, com retoques o Sporting pode lutar pelo título?

Não é por uma má época que se pode dizer que a equipa do Sporting não presta. É uma grande instituição. A direcção é competente e vai fazer os possíveis para a equipa lutar pelo título.

"Não é por uma má época que a formação não presta!"

O excesso de jogadores da formação na equipa principal pode ser encarado como um problema ou um foco de inexperiência? Como deve ser feito esse equilíbrio?

O Sporting apostou e teve boas experiências. Não se tem saído mal, não é por esta época ter corrido mal que os jogadores da formação já não prestam. Já saíram grandes jogadores. Tem de haver equilíbrio mas não é justo dizer agora que foi por excesso de jogadores da formação. Um misto de jogadores experientes com jovens é sempre bom para sustentar um grupo. Os mais velhos explicam mais... Têm sempre alguma coisa a dizer, um incentivo... passaram por muita coisa. Ajudam a crescer.

Também se diz que faltam centímetros…

Alto ou baixo não tem nada a ver. O Barcelona não tem uma equipa muito alta e é o que é... Tem de haver equilíbrio. Com a idade, ganha-se corpo de homem, começa a definir. Nos jovens o corpo ainda muda, no meu caso não sei se ainda vou crescer mais...

É difícil sair da formação e ter de lidar logo com o mediatismo?

Tenho lidado bem. Mesmo quando não me conheciam tanto. Mas mantenho sempre a humildade e não deixo de ser quem sou. Tenho de ter a cabeça no lugar e os pés bem assentes no chão para não cair em ilusões. Uns podem não aguentar a pressão, as perseguições da comunicação social, podem-se estragar com saídas, pode haver influência de pessoas que se aproximam só para perturbar. Não é mau ter um empresário para ajudar a gerir a carreira, aliás, é importante.

"Não se aprende tanto só a treinar..."

Com um percurso ascendente e sustentado, agora é boa altura para voltar? Mais maduro...

Sim. Quando acabei os juniores concordei que era melhor ser emprestado porque o importante era jogar. Aprendi muito e evoluí, foi claramente positivo para mim. Quando se sai da formação o importante é ganhar ritmo competitivo, até porque há diferenças entre juniores e seniores, o salto é muito grande. Não se aprende tanto só a treinar, é melhor jogar.

"Sou bom no passe e sempre solidário"

Como é o André Santos como jogador?

Bom no passe, sempre solidário para ajudar a equipa, a recuperar e entregar bem. Não sei como me poderia encaixar, isso terá de ser escolha posterior do treinador. Já joguei como defensivo e como médio-ofensivo, mas jogo onde for mais útil. Esta época não marquei nenhum golo, é um objectivo que espero alcançar. No último ano de juniores tinha marcado quinze golos! Os golos vão aparecer.

"Paulo Sérgio pôs o Guimarães a jogar bem"

Paulo Sérgio é uma escolha que lhe agrada?

Se o Sporting o escolheu é porque é bom treinador. Fez bom trabalho no Paços de Ferreira, depois foi para o Guimarães e pôs a equipa a jogar bom futebol, penso que vai fazer bom trabalho no Sporting.

"Mundial ainda é sonho distante"

O que espera de Portugal no Mundial?

Gostava era que fosse à final. É difícil, mas se tudo correr bem, com um pouco de sorte, pode ser que faça um bom Mundial. Algum dia gostava de chegar lá, como todos os jovens.

"Dedicação relega estudos para segundo plano"

Como é o André Santos fora de campo?

Humilde, gosta de passear, estar com amigos, de se divertir. Como sempre fui, desde pequeno. Gosto de cinema, computador, internet... Em termos de estudos falta Matemática para acabar o 12º ano. Tentei há um ano mas deixei quando me mudei para Leiria. Para já gostava de acabar o 12º e continuar a jogar futebol, depois pensarei no resto.

Pirlo é referência, Pedro Mendes será mestre

André Santos cresceu praticamente a ver jogar o seu Sporting, na casa onde está prestes a voltar. "Ia a Alvalade desde pequeno, cheguei a ir ver jogos à nave, de futsal e andebol. Não dormia no velho estádio porque era novo. Tinha de vir de táxi de Torres Vedras para treinar e voltava. Só nos iniciados é que fui para a Academia. E quando dormia lá ia sempre ao fim-de-semana, de autocarro, ver os jogos."

O processo de renovação foi tema abordado pelo médio que antecipa o futuro e desvenda as referências. "Tenho contrato por mais um ano. É uma situação que o Sporting vai decidir. Vão falar comigo. Ainda não renovei. Não tenho nenhuma indicação. O meu ídolo é o Pirlo, mas sempre gostei de ver jogadores diferentes da minha posição a jogar. Também admiro Figo e Zidane. Lutar por um lugar com Pedro Mendes? É experiente e está há muitos anos ao mais alto nível. De certeza que vou aprender com ele, mas vou lutar por um lugar."

In ojogo.pt